

Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO”

Atena
Editora
Ano 2022



Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO
&
NUTRIÇÃO”

Atena
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação & Nutrição”

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Givanildo de Oliveira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

l61 A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação & Nutrição”
/ Organizador Givanildo de Oliveira Santos. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0402-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.026221508>

1. Alimentação sadia. 2. Nutrição. 3. Saúde. I. Santos,
Givanildo de Oliveira (Organizador). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editores
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A presente obra “A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação-Nutrição” composta por 11 capítulos de abordagens temáticas. Durante o desenvolvimento dos capítulos desta obra, foram abordados assuntos interdisciplinar, na modalidade de artigos científicos, pesquisas e revisões capazes de corroborar com o desenvolvimento científico e acadêmico.

Os artigos compostos nesta obra, objetivaram, desenvolver novos alimentos com adição de resíduos industriais, e avaliar compostos bioativos de manga e relacionar com a obesidade, além de investigar e compreender a alimentar na saúde da criança, dentre outras investigações.

O livro “A interdisciplinaridade do binômio “Alimentação-Nutrição”” descreve trabalhos científicos que contribuem para orientar as indústrias na formulação de novos alimentos, bem como o consumo de alguns nutrientes relacionados a saúde física e mental.

Desejamos a todos (as) uma boa leitura.

Givanildo de Oliveira Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADIÇÃO DE FARINHA DO BAGAÇO DE VINHO NA ELABORAÇÃO DE FROZEN YOGURT

Diana Cristina Damo

Gláucia Cristina Moreira

Eliana Maria Baldissera

Nádia Cristiane Steinmacher

William Arthur Philip L N. T. de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215081>

CAPÍTULO 2..... 18

COMPOSTOS BIOATIVOS DA MANGA (*Mangifera indica* L.) NO MANEJO DA OBESIDADE: NUTRIÇÃO FUNCIONAL SOB A PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Emily Bittencourt de Souza Martins

Bruno Bezerra da Silva


Daylana Régia de Sousa Dantas

Maria Izabel Florindo Guedes

Lia Gomes Crisóstomo Saboia

Ana Clara Sousa de Queiroz Campos


Renata Holanda de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215082>

CAPÍTULO 3..... 27

CONSTITUINTES NUTRICIONAIS, ATRIBUTOS DA POLPA, CASCA, GELEIA DE CABCUCI (*Campomanesia phaea* (O. Berg.)) E COMPOSTOS FENÓLICOS DE FRUTAS BRASILEIRAS

Milena Bagetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215083>


CAPÍTULO 4..... 36

A INFLUÊNCIA DOS PRIMEIROS ALIMENTOS APRESENTADOS NA SAÚDE DA CRIANÇA

Giovanna da Conceição Martins Pereira

Sara de Sousa Oliveira

Ana Cristina de Castro Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215084>

CAPÍTULO 5..... 42

AGREEMENT BETWEEN NUTRITIONAL SCREENING INSTRUMENTS IN HOSPITALIZED OLDER PATIENTS

Antonio Alberto Rodrigues Almendra

Vânia Aparecida Leandro-Merhi


José Luis Braga de Aquino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215085>

CAPÍTULO 6..... 51

A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E OBESIDADE, UMA REVISÃO NARRATIVA


Jennifer Gabriella da Silva
Palloma Luiza Veras Silva
Rhanna Darla Lima Souza
Ana Cristina de Castro Pereira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215086>

CAPÍTULO 7..... 63

FITOTERÁPICOS: UMA ABORDAGEM SOBRE SUA UTILIZAÇÃO NO COMBATE À DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS


Monique Maria Lucena Suruagy do Amaral
Anna Klara Noronha Bilibio
Ayrton Lins Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215087>

CAPÍTULO 8..... 72

AVALIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE BIOFILME POR *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Salmonella enterica* sorovar Typhimurium e *Staphylococcus aureus* EM AÇO INOXIDÁVEL AISI 304


Cleber Daniel Martins Alvarenga
João Vítor de Andrade dos Santos
Adriana Araújo de Almeida-Apolonio
Fabiana Gomes da Silva Dantas
Renata Pires de Araújo
José Irlan da Silva Santos
Kelly Mari Pires de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215088>

CAPÍTULO 9..... 80

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: USO DA CASCA DO COCO (*COCOS NUCIFERA*) NA ÁREA DE EMBALAGENS

Sarah da Cunha Costa
Tonicley Alexandre da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0262215089>

CAPÍTULO 10..... 94

AÇÕES E DESENVOLVIMENTOS COMO REQUISITO DISCIPLINAR INTEGRANDO DISCENTES EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFRRJ

Vanessa Ricas Biancardi
Thayane Aguiar Deco
Márcio Rodrigues de Andrade
José Lucena Barbosa Junior
Maria Ivone Martins Jacinto Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.02622150810>

CAPÍTULO 11	105
ASSOCIAÇÃO ENTRE A DEFICIÊNCIA EM MAGNÉSIO E A DOENÇA DO CORONAVÍRUS (COVID-19): UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Helizes Freitas de Melo	
Patrícia da Silva Lacerda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.02622150811	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	115
ÍNDICE REMISSIVO.....	116

A INFLUÊNCIA DOS PRIMEIROS ALIMENTOS APRESENTADOS NA SAÚDE DA CRIANÇA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 10/06/2022

Giovanna da Conceição Martins Pereira

Centro Universitário UniLs
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/2447021344289259>

Sara de Sousa Oliveira

Centro Universitário UniLs
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/4523482987986593>

Ana Cristina de Castro Pereira Santos

Centro Universitário UniLs
Brasília, DF

<https://orcid.org/000-001-8622-7879>

RESUMO: A introdução alimentar apropriada na infância é de extrema importância, pois é um período considerado como janela de oportunidades para promoção da saúde e nutrição da criança. O objetivo deste trabalho é compreender a importância da introdução alimentar na saúde da criança. Trata-se de uma revisão integrativa, com ênfase nos últimos 10 anos, realizando buscas em bases de dados principais como: Scielo, Pubmed, Google acadêmico. Estudos relataram que a alimentação de baixa qualidade nutricional e pouco variada ocasionam diferentes formas de má nutrição e deficiência de nutrientes, prejudicando o desenvolvimento infantil. Conclui-se que a atuação do nutricionista nesse momento é indispensável, cabendo a esse profissional o

incentivo à introdução e à alimentação adequada e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação complementar; Introdução Alimentar; Aleitamento materno; Educação nutricional; Hábitos alimentares.

THE INFLUENCE OF THE FIRST FOODS PRESENTED ON THE CHILD'S HEALTH

ABSTRACT: Proper food introduction on childhood is extremely important, because it is a period considered as a window of opportunity for health promotion and nutrition of the child. The objective of this work is to understand the importance of food introduction in child health. This is an integrative review, with emphasis on the last 10 years, conducting searches in major databases such as: Scielo, Pubmed, Google academic. Studies have reported that low nutritional quality and little variety of food cause different forms of malnutrition and nutrient deficiency, impairing child development. Concluded that the participation of the nutritionist is essential at this stage, and it is up to this professional to encourage the introduction and proper nutrition and health promotion.

KEYWORDS: Complementary feeding; Food Introduction; Breastfeeding; Nutrition Education; Eating Habits.

1 | INTRODUÇÃO

A primeira infância é a faixa etária compreendida de zero a seis anos, sendo um período marcado por intensos processos de desenvolvimento, formação de aptidões e

habilidades, nessa fase a promoção da alimentação adequada e saudável é fundamental, pois é quando ocorre a formação dos hábitos alimentares. (BRASIL, 2012)

Uma introdução alimentar apropriada é de extrema importância, pois é um período considerado como janela de oportunidades para promoção da saúde e nutrição da criança. Pesquisas asseguram que não exclusivamente no período de introdução alimentar, e sim os primeiros mil dias de vida são cruciais para evitar doenças e comorbidades, tendo repercussão não só na infância mas durante toda a vida (DANONE NUTRICIA, 2020).

A influência familiar pode ser um fator determinante nos hábitos saudáveis, pois é no ambiente familiar que são despertados e cultivados, sendo a família considerada como um dos principais fatores de âmbito social capaz de influenciar em seu aprendizado e escolhas, portanto, os cuidadores dessa criança devem estar alinhados para evitar situações conflitantes. Esse momento deve gerar experiências positivas de aprendizado e afeto (BRASIL, 2019; FERRARI, 2012).

Dessa forma, o objetivo desta revisão foi apontar as vantagens da IA adequada em crianças na primeira infância. Esse tema tem grande relevância na atualidade pelo fato de uma introdução alimentar adequada nos primeiros anos de vida ter um papel determinante em relação ao desenvolvimento e crescimento da criança, influenciando até mesmo no seu metabolismo e de suas futuras gerações.

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender a importância da introdução alimentar na saúde da criança.

2.2 Objetivos específicos

- Compreender quais são os primeiros alimentos ofertados e sua associação com a saúde e estado nutricional das crianças;
- Identificar as características e limitações que os pais e responsáveis apresentam na introdução alimentar;
- Discutir sobre o conhecimento de práticas de Educação Alimentar Nutricional (EAN).
- Identificar as vantagens da IA adequada e as desvantagens e riscos da IA inadequada em crianças na primeira infância.

3 | METODOLOGIA

3.1 Desenho do estudo

Foi realizada uma revisão integrativa sobre os primeiros alimentos apresentados e

a sua influência na saúde da criança.

3.2 Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido através de pesquisas com embasamento científico, utilizando artigos científicos, publicações do ministério da saúde, livros, documentos legais disponíveis na internet e projetos de monografia. Para a realização desse estudo foram analisadas publicações do período de 2012 a 2022. As línguas utilizadas na pesquisa foram português e inglês. A busca nas bases de dados foram utilizadas palavras chaves como: introdução alimentar, estado nutricional de crianças, dificuldades alimentares, nutrição infantil, comportamento alimentar e educação alimentar nutricional. As bases de dados utilizadas nessas pesquisas foram, Google acadêmico, SCIELO, PUBMED.

3.3 Análise de Dados

Foram pesquisados em torno de 10 artigos, analisando título, resumo e introdução. Desconsiderando aqueles que tinham assuntos dissemelhantes do tema abordado no projeto e que não atingiam o público-alvo.

4 | REVISÃO DA LITERATURA

A introdução alimentar (IA) adequada, geralmente, acontece aos seis meses de vida, é o período considerado ideal, pois é quando a criança já começa a apresentar sinais de estabilidade do pescoço e tronco e demonstra ou não interesse pelos alimentos (GAHAGAN, 2012). Segundo o Ministério da Saúde (2010), a introdução de alimentos complementares deve ser feita de forma lenta e gradual e, mesmo assim a criança deve continuar a ser amamentada até os 24 meses, essas práticas asseguram o bom desenvolvimento físico e neurológico da criança (MARTINS et al, 2012).

São inúmeros os malefícios de introdução de alimentos inadequada, do ponto de vista nutricional a introdução alimentar precoce pode ser desvantajosa, pois diminui a duração do aleitamento materno, intervindo diretamente na absorção de micronutrientes essenciais presentes no leite materno, como o ferro e o zinco, aumentando o risco de contaminação e de reações alérgicas. (MARTINS et al, 2012)

A introdução alimentar tardia também é desaconselhada, de maneira que não atende às necessidades energéticas do lactente e leva ao retardo do crescimento da criança, aumentando o risco de desnutrição e de deficiência de micronutrientes. O prolongamento do aleitamento materno exclusivo após o sexto mês de vida pode estar relacionado a deficiências de energia, proteína, anemia ferropriva, zinco e vitamina A (MARTINS et al, 2012).

A IA quando não realizada no momento apropriado pode estar associada ao risco de desenvolvimento de alergias alimentares e obesidade tardia, é importante salientar

que existem “janelas de oportunidade” para a maturação dos sistemas imune, digestivo e desenvolvimento motor, assim como para a aceitação de novos alimentos. A falta deste momento pode comprometer todo o processo de variedade alimentar e aumentar o risco futuro de dificuldades alimentares (RODRIGUES, 2019).

Desde os primeiros anos de vida, as crianças estão com baixo consumo e variedade de alimentos saudáveis como os alimentos in natura ou minimamente processados e estão sendo expostas muito cedo a alimentos ultraprocessados que podem prejudicar a saúde. A alimentação de baixa qualidade nutricional e pouco variada ocasionam diferentes formas de má nutrição e deficiência de nutrientes, prejudicando o desenvolvimento infantil (BRASIL, 2019).

Alimentos industrializados como macarrão instantâneo, salgadinhos, bolacha recheada, embutidos, suco artificial, refrigerante e bala/pirulito/ chocolate, são os alimentos mais oferecidos às crianças antes dos 12 meses, seu consumo geralmente está associado a fácil aceitação além de ser de preparo rápido e prático, interferindo diretamente em uma baixa ingestão de frutas, legumes, cereais e leguminosas, além do abandono precoce do aleitamento materno (TOLONI et al., 2011).

A oferta de alimentos processados deve ser controlada ou até mesmo evitada para prevenir problemas de saúde à criança, visto que estes alimentos apresentam altos teores de gorduras, sal e açúcares, além de conservantes, corantes e outros aditivos alimentares. A ingestão precoce, contínua e excessiva destes produtos podem estabelecer hábitos alimentares inadequados que perduram por toda a vida, contribuindo para a obesidade infantil, aparecimento precoce das doenças crônicas não transmissíveis, e desenvolvimento de cáries dentárias e alergias (TOLONI et al, 2017).

A falta de acesso a informações em saúde/ nutrição, estão relacionadas a fatores como menor escolaridade materna, menor poder aquisitivo, falta de tempo e influência da publicidade de alimentos afetando diretamente na oferta de alimentos ultraprocessados. Esta realidade é certificada pela literatura, que aponta que a educação materna apresenta papel fundamental na formação dos hábitos alimentares saudáveis de seus filhos, principalmente no que se refere ao prolongamento da duração do aleitamento materno exclusivo (TOLONI et al, 2017).

Os cuidadores apresentam um conhecimento insuficiente sobre a introdução alimentar, primeiros alimentos a serem oferecidos, o modo de preparo e como o alimento deve ser ofertado às crianças (CARVALHO et al., 2016). No guia alimentar é possível encontrar orientações sobre aleitamento materno, informações sobre o desenvolvimento da criança nos 2 primeiros anos de vida e sua relação com a alimentação, escolhas alimentares, preparações, oferta e como lidar e promover uma alimentação adequada e saudável (BRASIL, 2019).

O Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos é um guia criado para a população Brasileira, publicado em 2014, onde traz recomendações e informações sobre

alimentação de crianças nos dois primeiros anos de vida, tem como objetivo promover saúde, desenvolvimento e crescimento adequado para as crianças, além de contribuir com informações sobre educação alimentar e nutricional. (BRASIL, 2019)

Combater o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados é, indubitavelmente, uma questão de saúde pública, pois previne doenças crônicas e resgata tanto os alimentos naturais e regionais como também a qualidade de vida da população (MARTINS et al., 2018).

O nutricionista tem um papel fundamental nesse momento, ele é o profissional capacitado para promover educação alimentar e nutricional desde os primeiros anos de vida. O profissional e os cuidadores devem encarar esse desafio juntos, a fim de promover uma alimentação infantil adequada e saudável, principalmente com o grupo de mães de menor escolaridade, alertando-as sobre os benefícios do aleitamento materno e malefícios causados pela introdução inadequada e precoce dos industrializados (TOLONI et al, 2017).

5 | CONCLUSÃO

A introdução alimentar quando realizada com alimentos adequados tem inúmeros benefícios para a saúde e desenvolvimento da criança, a educação alimentar e nutricional tem um papel primordial nesse momento, pois através dela, é possível promover autonomia alimentar e formação de hábitos alimentares, sucedendo em uma melhor qualidade de vida.

A introdução alimentar indevida traz consequências relevantes na saúde da criança a curto e a longo prazo, tendo o potencial de ocasionar doenças crônicas até mesmo na idade adulta.

A atuação do nutricionista, se faz importante na promoção da saúde da criança, cabendo a esse profissional o incentivo à introdução e à alimentação adequada e saudável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Caderno de atividades. **Educação Alimentar e Nutricional: o direito humano à alimentação adequada e o fortalecimento de vínculos familiares nos serviços socioassistenciais**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde** - Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

CARVALHO, Jéssica Lailanne da Silva et al. **Conhecimento das mães sobre aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar**. Saúde em Redes. 2016; 2 (4):383-392. DOI: <http://dx.doi.org/10.18310/2446-4813.2016v2n4p383-392>

CAMERON SL, Heath ALM, Taylor RW. **How feasible is Baby-Led Weaning as an approach to infant feeding? A review of the evidence.** Vol. 4, Nutrients. 2012. 1575-1609 p.

CORDEIRO, Alexander Magno et al. **Systematic review: a narrative review.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.

FERRARI, Andreza Calegario. **Influência familiar na alimentação familiar.** Departamento de ciências da vida. Ijuí. 2012

GAHAGAN, S. J. **The development of Eating Behavior- Biology and Context.** Dev. Behav. Pediatr., v. 33, n. 3, abr., 2012. p. 261-271

GONZALEZ W, Jonas SJ, Frongillo EA. **Restricting snacks in U.S. Elementary Schools is associated with higher frequency of fruit and vegetable consumption.** J Nutr. 2009; 139:(1)142-4

MARTINS, Murielle de Lucena et al. **Conhecimento maternos: influência na introdução da alimentação.** Com. Ciências Saúde. 2012; 23(3) : 263-270

PRELL C, Koletzko B. **Breastfeeding and Complementary Feeding.** Dtsch Arztebl Int. 2016;113(25):435-44

RODRIGUES, Gabriela dos Santos. **Baby-Led Weaning - um método alternativo à introdução da alimentação complementar.** Dissertação para obtenção do grau de mestre em Medicina. Covilhã. 2018

TOLONI, Maysa Helena de Aguiar et al. **Introdução de alimentos industrializados e de alimentos de uso tradicional na dieta de crianças de creches públicas no município de São Paulo.** Revista de Nutrição, Campinas, 24(1):61-70, jan./fev., 2011.

TOLONI, Maysa Helena de Aguiar et al. **Preditores da introdução de alimentos industrializados na infância: estudo em creches públicas.** O Mundo da Saúde, São Paulo, 41(4):644-65, 2017. DOI: 10.15343/0104-7809.20174104644651

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 36, 38, 39, 40

Alimentação complementar 36, 40, 41

Alimentos 1, 2, 13, 14, 15, 16, 17, 25, 27, 28, 29, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 72, 73, 74, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 90, 91, 94, 95, 98, 99, 104, 115

Alimentos-análise 1

Alimentos e nutrição 15, 25, 94

Alimentos-microbiológicos 1

C

Caracterização físico-química 8, 16, 27

Casca 15, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 67, 68, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91

Coco 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93

Comportamento alimentar 38, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 61, 62

Compostos bioativos 18, 20, 22, 33

Concordância 42, 43

Consumo de frutas 27

Controles sanitários 73

Coronavírus 105, 106, 112

Covid-19 51, 52, 53, 58, 59, 61, 62, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Cupons 72, 73, 74, 75

D

Desenvolvimento social 40, 94, 95

Diabetes tipo 2 63, 65, 67, 70

E

Educação nutricional 36

Embalagens 3, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Empreendedorismo social 94, 96, 99, 102, 103

Estresse 19, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 110, 111

Estresse agudo 51, 53, 54

Estresse crônico 19, 51, 53, 54, 58

F

Farinhas 1, 14

Fitoterapia 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71

G

Gelados 1, 8, 11, 12

H

Hábitos alimentares 36, 37, 39, 40, 55, 59

Hipomagnesemia 105, 109, 110, 111, 112

I

Interdisciplinaridade 94

Introdução alimentar 36, 37, 38, 39, 40

M

Magnesium 105, 106, 108, 112, 113, 114

Manga 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Microrganismos 6, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

N

Nutrição 13, 15, 17, 18, 19, 25, 27, 36, 37, 38, 39, 41, 55, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 94, 105, 115

O

Obesidade 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 38, 39, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 106

P

Pacientes idosos hospitalizados 42, 43

Polifenóis 22, 27

S

Subprodutos 16, 27, 73, 81

SUS 18, 19, 20, 24, 25, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 106

T

Triagem nutricional 42, 43

V

Vinho e vinificação 1

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO”

 **Atena**
Editora
Ano 2022



 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A interdisciplinaridade do binômio

“ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO”

 **Atena**
Editora
Ano 2022

